

CÂMARA MUNICIPAL

CASCAIS PRESS PREVIEW 2025



ESTRATÉGIA 2025

O QUE VAI ACONTECER EM CASCAIS?

A NOVA VIDA DO CENTRO DE CONGRESSOS

Espaço passa a ter
valência cultural

p. 6

EVENTOS E FESTIVAIS 2025

Confira o calendário
e marque na agenda

p. 4, 5 e 7

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Como Cascais se
está a preparar
para o futuro

p. 8 e 9

UM CARTÃO PARA VIVER CASCAIS



A força da cultura para a construção de uma sociedade melhor

Em Cascais acreditamos que uma sociedade moderna é uma sociedade culturalmente rica. Um povo sem Cultura é um povo sem alma. Sem identidade.

Promover a Cultura é promover a nossa história, os nossos costumes, a nossa tradição, mas é, também, dotar os nossos cidadãos de novos conhecimentos, abrindo-lhes as portas da criatividade e do pensamento livre.

A Cultura é uma via, um caminho para a aprendizagem. Em cada exposição, em cada peça de teatro, em cada conferência e em cada espetáculo há uma transmissão de valores, uma mensagem a adquirir. Por essa razão,

a Câmara Municipal de Cascais prepara todos os anos uma agenda cultural rica e variada, que permite aos nossos munícipes e a todos os que nos visitam, momentos de aprendizagem e descontração.

A absorção cultural melhora a qualidade de vida e contribui para o bem-estar emocional e mental. Paralelamente, a cultura impulsiona o desenvolvimento económico através do turismo, do comércio e da criação de emprego, sendo um motor de inovação e progresso social.

Os grandes eventos culturais têm, por isso, um papel central na economia local. Em 2024, a Cultura

trouxe a Cascais um impacto direto superior a 110 milhões de euros, um valor que não conta com as receitas geradas em restauração e serviços.

Para este ano, para além de uma agenda forte e diversificada, reforçamos o nosso compromisso com a sustentabilidade. A partir de agora, todos os eventos realizados em Cascais terão de cumprir com um apertado Regulamento de Sustentabilidade, diminuindo ao máximo a pegada ambiental. ●

Nuno Piteira Lopes,
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais

O C DIGITAL



Estratégia de eventos com preocupações sustentáveis

O ano 2025 vai ser marcado por iniciativas cada vez mais sustentáveis.

Acontecem praticamente ao longo de todo o ano e atraem ao concelho de Cascais milhares de visitantes um pouco de todo o mundo. Capazes de transformar, por períodos mais ou menos breves, a vila e não só, num caldeirão cultural, desportivo ou de conhecimento, os eventos já fazem parte do ADN local, sendo fundamentais para o crescimento e valorização do município que encontra nos serviços, em particular nos vocacionados para o turismo e lazer, um dos principais motores da economia local.

Só em 2024, os vários eventos realizados permitiram um retorno financeiro direto que rondou os 108 milhões de euros. A estes juntam-se valores indiretos em comércio e serviços, fundamentais para a criação de emprego e novos negócios. Uma estratégia que contribui para posicionar Cascais entre os destinos turísticos mais procurados a nível nacional e internacional, sendo responsáveis pela criação de "cadeias de valor que vão para além de Cascais", como salienta Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais.

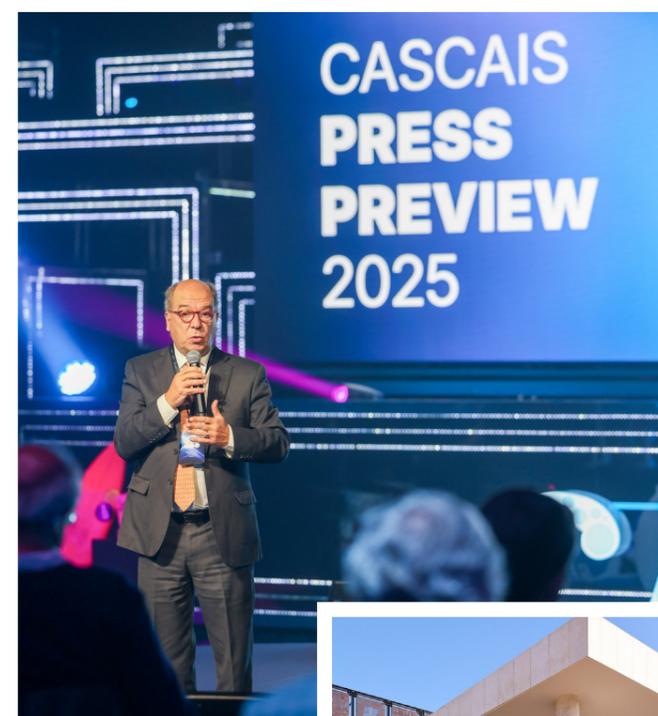
Por isso mesmo, o regresso do Cascais Press Preview, palco para a revelação dos principais eventos a decorrer durante o ano, constituiu um momento marcante neste início de ano. Reunindo promotores e órgãos de comunicação social, este foi o momento certo para Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, anunciar que "este ano se vai assistir a uma descentralização

dos eventos para outras freguesias do concelho, além da União de Freguesia de Cascais-Estoril".

EVENTOS ZERO PLÁSTICO EM TRÊS ANOS

A crescente preocupação ambiental traz também novas regras: "todos os eventos de 2025 terão de cumprir um rigoroso regulamento de eventos sustentáveis, que já foi aprovado em reunião de Câmara", revelou o autarca. A estratégia para eventos mais amigos do ambiente passa por condicionar o apoio financeiro dado aos promotores dos eventos realizados no município, consoante o cumprimento das regras de sustentabilidade previstas no regulamento. Entre as várias ações, um dos principais focos incide sobre a redução do uso de materiais plásticos e, em três anos, ter eventos totalmente livres deste material. "Sabemos que não será de um dia para o outro e, por isso, necessitamos da colaboração tanto dos promotores, como do público", afirmou Nuno Piteira Lopes.

Descubra nas páginas seguintes tudo o que 2025 tem reservado para si e não só. ●





CASCAIS PRESS PREVIEW 2025

Tudo o que vai acontecer em Cascais em 2025

Das tradicionais Festas do Mar, ao desafiante IRONMAN, passando pelas incontornáveis Conferências do Estoril, 2025 vai brilhar ainda mais com o regresso do Lumina - Festival da Luz. Encontre aqui e em 360.cascais.pt todos os eventos que este ano justificam visitar Cascais.

DESPORTO

- 11 DE JANEIRO A 11 MARÇO
Capítulo Perfeito
- 8 E 9 DE FEVEREIRO
Montepio Meia Maratona
- 15 MARÇO | 1 E 2 DE NOVEMBRO
Porsche Sprint Challenge Ibéria
- 1 A 6 DE ABRIL
30º HM King Juan Carlos Trophy - Eventos Clube Naval de Cascais
- 17 A 20 DE ABRIL
IberCup
- 26 DE ABRIL A 6 DE MAIO
Millennium Estoril Open
- 3 E 4 DE MAIO
Cascais Jumping Trophy
- 25 A 28 DE JUNHO
Festival Internacional do Cavalo Lusitano
- 4 A 6 DE JULHO
Mirpuri Foundation Sailing Trophy - Eventos Clube Naval de Cascais
- 19 E 20 DE JULHO
Swim Grand Prix
- 30 JULHO A 6 DE JULHO
Rolex TP52 World Championship - Eventos Clube Naval de Cascais
- 29 A 31 DE AGOSTO
Cascais Vela - Eventos Clube Naval de Cascais
- 27 A 31 AGOSTO
Porsche Cup Brasil
- 20 A 28 DE SETEMBRO
AFIA World Club
- OUTUBRO (a definir)
Rally de Lisboa (Marina de Cascais)
- 3 A 5 DE OUTUBRO
Estoril Classics
- 10 A 12 DE OUTUBRO
World Superbikes
- 18 DE OUTUBRO
IronMan
- 25 DE OUTUBRO
EDP Maratona de Lisboa
- 5 E 6 DE DEZEMBRO
Cascais Caterham Championship

CULTURA

- 23 ABRIL A 4 DE MAIO
Cascais Ópera
- 17 DE MAIO
OutFest
- 31 MAIO E 1 JUNHO
Festival Coala
- 4 A 31 DE JULHO
Ageas Cooljazz Cascais
- 16 DE AGOSTO
Seu Jorge
- 12 A 14 DE SETEMBRO
Lumina
- 3 DE NOVEMBRO
60 anos do TEC
- **Concertos Casino Estoril** (ao longo do ano)
- **Eventos Fundação D. Luís I** (ao longo do ano)

CONHECIMENTO

- 11 A 13 DE ABRIL
GREENFEST
- 19 A 22 DE JUNHO
Espanto - Festival Internacional de Filosofia
- 25 DE SETEMBRO
Leadership Summit Portugal +
- 10 DE SETEMBRO
Leadership Summit - Next Gen
- OUTUBRO (a definir)
Conferências do Estoril
- 4 A 6 DE NOVEMBRO
EATS

OUTROS EVENTOS

- MARÇO, MAIO, OUTUBRO E NOVEMBRO
Stylista
- 18 DE MAIO
The Distinguished Gentleman's Ride
- 4 A 21 DE ABRIL
Páscoa feliz
- 1 DE JUNHO
Festa da Criança
- 7 A 13 DE JUNHO
Semana do Município + Procissão Sº António
- 7 A 8 DE JUNHO
Bossa Market
- 27 DE JUNHO A 24 DE AGOSTO
Fiartil 60 anos
- 28 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO
Festas do Mar + Procissão Nossa Senhora dos Navegantes
- 20 E 21 DE SETEMBRO
Chefs on Fire
- 22 DE NOVEMBRO A 4 DE JANEIRO
Cascais Christmas Village
- 31 DE DEZEMBRO
Fim de Ano em Cascais

CASCAIS VOLTA A SER A VILA DO LUMINA

Após sete anos, o LUMINA - Festival da Luz regressa à vila de Cascais para uma experiência artística e sensorial única nos dias 12, 13 e 14 de setembro. Será a 8ª edição deste festival que já mobilizou 1,5 milhões de visitantes, para ver 136 instalações artísticas, desenvolvidas por mais de 120 artistas nacionais e internacionais. Com entrada gratuita, o Lumina considerado pelo jornal britânico The Guardian um dos 10 melhores festivais de Luz na Europa, Prémio de Melhor Evento Cultural em 2013 e selo EFFE para Festivais Notáveis nas edições de 2015-2016 e 2017-2018, irá transformar o centro da vila numa autêntica experiência cultural integrada, interativa e multissensorial, dando palco à criatividade e à inovação, através de 20 instalações de luz que incluem *video mapping*, *performances* ao vivo e muito mais em três noites de arte, música e tecnologia, criadas para atrair novos públicos e promover o acesso à arte, abolindo barreiras sociais e culturais.

Organização: Ateliê OCUBO em parceria com a Câmara Municipal de Cascais

7 EDIÇÕES
1,5 MILHÕES DE VISITANTES
136 INSTALAÇÕES
+120 ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



MAIS INFORMAÇÃO
360.cascais.pt



Vila das Artes ganha novo polo cultural

O mês de julho vai marcar o início de uma nova vida no Centro de Congressos do Estoril integrada a Vila das Artes, que passa a designar-se Centro de Cultura e de Congressos do Estoril.

Correspondendo à necessidade de ter no Estoril um novo polo cultural, e de rentabilizar (ainda mais) a infraestrutura, a Câmara Municipal de Cascais, a Empresa Municipal Cascais Dinâmica e a Fundação D. Luís I vão estabelecer um protocolo para uma gestão conjunta do edifício que hoje funciona exclusivamente como Centro de Congressos. Esta alteração vai permitir explorar todo o potencial do edifício criado originalmente para apoiar a estratégia do turismo de negócios e que se tornou num dos primeiros “Green Venue” do país.

As características do equipamento e a sua localização fazem toda a diferença. Com esta gestão conjunta, o Centro de Cultura e de Congressos do Estoril (CCCE) entra na dinâmica da Vila das Artes, dando origem a uma mudança que vai assegurar essencialmente mais espaço para as artes performativas, como a dança, música, cinema e teatro. Sujeito a bilhética, o CCCE vai ter ofertas que poderão passar por exibição de filmes, espetáculos, debates, sessões, ou ateliês e muito mais.

“A atividade cultural desenvolvida do Centro de Cultura e de Congressos do Estoril abrangerá manifestações artístico-culturais como exposições, seminários, congressos, entre outras”, explica Salvato Teles de Meneses, presidente da Fundação D. Luís I.

A estreia formal da nova valência vai acontecer com a “Première 30”, exposição organizada em parceria com a associação francesa Centre d’Art Contemporain-Meymac.



“Será uma grande exposição, com trabalhos de jovens artistas portugueses e franceses acabados de sair das respetivas escolas”, desvenda Salvato Teles de Meneses, anunciando que a mostra que se realiza há 30 anos “tem uma grande importância como rampa de lançamento de novos artistas no cenário internacional”. A seleção dos artistas e trabalhos presentes foi feita por Luísa Soares de Oliveira, crítica e professora de Arte, Caroline Bissière e Jean-Philippe Riscal, sendo os dois últimos diretores do CAC-Meymac. Os visitantes poderão esperar obras de instalação, escultura, pintura, entre outras manifestações de artes plásticas.

Para o último trimestre de 2025 perfila-se uma grande exposição de fotografia partindo do acervo de um colecionador local que envolve autores nacionais e internacionais.



O teste de resistência aconteceu durante a pandemia da Covid-19, mas também ao longo da Jornada Mundial da Juventude em 2023, em que o edifício acolheu diversas valências em funcionamento simultâneo. Em termos culturais, a realização do concerto comemorativo dos 25 anos da OCCO – Orquestra Sinfónica de Cascais e Oeiras, que acolheu mais de mil espectadores, pôs à prova, com sucesso, a capacidade do Centro de Congressos do Estoril, para se transformar,

diversificando as suas funções, proporcionando uma resposta ainda mais alargada a toda a população.

É com toda a naturalidade, sem prejuízo de alguns ajustes para tirar total partido da estrutura, que o Centro de Cultura e Congressos do Estoril se transformará durante este ano para apresentar, em paralelo com a calendarização de congressos e outras atividades de negócio, uma agenda cultural com especial enfoque nas artes performativas. ●

Viagem aos principais equipamentos culturais do concelho

A cada dia, a cada momento, há sempre eventos a acontecer em Cascais. E se uns têm maior projeção e visibilidade, outros, mais ou menos intimistas, são palco de exposições, concertos, ateliês, e muito mais, dando espaço a manifestações culturais muito apreciadas pelo público. De forma transversal todas as atividades são divulgadas no site cascais.pt em “360 Cascais” que vale bem a pena consultar com regularidade. Mais do que isso, é sempre bom saber quais são, como são, que valências oferecem e onde se localizam os principais equipamentos culturais do concelho. Descubra-os e venha visitar!

CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO – AUDITÓRIO MARIA DE JESUS BARROSO

A Casa das Histórias Paula Rego, é um encantador projeto do arquiteto Eduardo Souto Moura, que abraça uma arquitetura vernacular portuguesa, convertendo-se numa verdadeira obra contemporânea. Para além das áreas técnicas e de serviço, com 750 m² de áreas de exposição, uma loja, uma cafeteria com esplanada aberta para um frondoso e arborizado jardim e um auditório, Maria de Jesus Barroso, com 190 lugares sentados.

Avenida da República, 300; 2750-475 Cascais.



CENTRO CULTURAL DE CASCAIS

O Centro Cultural de Cascais nasceu da reabilitação do antigo Convento de Nossa Senhora da Piedade. Em 1977, a Câmara Municipal de Cascais tomou posse, por escritura de doação. Abre portas a 15 de maio de 2000 e constitui um espaço multidisciplinar, repleto de grandes exposições de artistas do panorama cultural português e não só; combinado através de uma ampla polivalência que se espelha no seu auditório, espaço que disponibiliza 112 lugares sentados. Além da função cultural, constitui um importante polo para a democracia local. É no CCC que decorrem regularmente as reuniões de Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, beneficiando da capacidade instalada para transmissão online do auditório.

Avenida Rei Humberto II de Itália, S/N; 2750-800 Cascais

CASA SOMMER

A Casa Sommer, antiga residência de Henrique Sommer, representa um exemplo da arquitetura senhorial da época. Alvo de uma profunda intervenção de reabilitação, permitiu a reinstalação do Arquivo Histórico Municipal de Cascais, que inaugurou a 7 de dezembro de 2016, enquanto Centro de História Local. Alberga ainda, a Livraria Municipal de Cascais e é também dotada de um grande pátio, e um auditório com 22 lugares, palco de inúmeras atividades. A sua localização e envolvimento fazem dela um ponto de interesse na rota cultural de Cascais.

Avenida da República, N.º 132; 2750-298 Cascais



CASAL SALOIO

O Casal Saloio de Outeiro de Polima, é uma antiga habitação rural, cuja construção inicial remonta aos séculos XVI e conta com ampliações identificadas no séc.XVII, sendo recentemente restaurado e transformado no Centro de Interpretação do Espaço Rural de Cascais, inaugurado a 17 de março de 2023.

Miguel Marcelino, arquiteto deste nobre projeto, garantiu ao CIERC o Archello Awards 2023, na categoria de Edifício Museu do Ano e o Prémio Internacional de Arquitetura Bárbara Cappochin. O Casal Saloio assume-se, desta forma, como um espaço em constante construção.

Largo do Chafariz, Outeiro de Polima, 9 e 9A, 2785-505 S. Domingos de Rana.



conheça os outros equipamentos culturais do concelho
cultura.cascais.pt

“Olhar em Frente” Encontro de dirigentes

Quais são os grandes projetos estratégicos para 2025 e os anos que se seguem?
Quais os grandes focos estruturais e em que áreas está Cascais a mudar?

As respostas a estes temas, transmitidas em primeira mão pelos responsáveis pelas principais áreas aos dirigentes do município, fazem antever um caminho longo, mas seguro, com projetos estruturantes que fazem toda a diferença na vida dos munícipes.

“Temos todos os motivos para nos sentirmos orgulhosos daquilo que fomos conseguindo construir ao longo destes anos. Temos também o dever de zelar pelo dinheiro que nos foi entregue pelos munícipes, e temos também outra particularidade que é mesmo quando definimos uma estratégia, a tática de como e onde vamos aplicar esses mesmos dinheiros, é termos uma perspetiva clara de que, quantos mais resultados tivermos, quantos mais objetivos atingirmos, estaremos a multiplicar esse retorno”
Carlos Carreiras.



NOVA ENTRADA DE CASCAIS

Da entrada de Cascais vai desaparecer o “Cascais Vila”, para dar lugar a um projeto de comércio e habitação com uma área de implantação mais pequena e um espaço repartido por vários edifícios. O novo terminal rodoviário, em funcionamento desde o dia 6 de julho de 2024, vai receber novas intervenções e as acessibilidades e mobilidade na Vila vão ainda ser melhoradas.

EDUCAÇÃO

Na área de educação, investimento no ensino universitário, a AHED – Avanced Health Education, na NOVA Medical School, está em construção. O mesmo acontece com a Faculdade de Direito da Universidade Nova a nascer no campus da Nova SBE, em Carcavelos. O objetivo é aumentar, a curto prazo, o número de estudantes do ensino superior no concelho de 6.000 (em 2024), para 20.000.

Numa operação transversal, beneficiando de investimento global de 77,4 milhões de euros em ampliação e nova construção, há quatro escolas cujas instalações vão melhorar em muito:

- **Básica e Secundária Ibn Mucana**, em Alcabideche, conclusão da primeira fase em abril de 2026, final em outubro de 2026;
- **Secundária de São João do Estoril**, Conclusão

da primeira fase em novembro de 2026 e final em outubro de 2027;

- **Secundária de Cascais**, a velhinha “poli”, provisória há 50 anos, conclusão da primeira fase prevista para maio de 2026, final em junho de 2027;
- **Básica e Secundária Fernando Lopes Graça, na Parede**, conclusão da primeira fase em junho de 2026, e final em outubro de 2026.



NOVA ENTRADA DE CASCAIS

Melhoria das acessibilidades e mobilidade na Vila

Novo terminal rodoviário (em funcionamento)



EDUCAÇÃO

Escolas de Cascais

Ampliação e nova construção

Investimento total
77 336 286 €

REQUALIFICAÇÃO DAS RIBEIRAS

Depois da requalificação da Ribeira das Vinhas (2021), da Vila até à Serra, pelo meio da natureza, conseguiu-se um percurso pedonal e ciclável entre o mercado da Vila e a Quinta do Pisão de +7 km, de ampliação de espaços verdes e a eliminação de pontos de poluição. Em 2024, a requalificação da Ribeira de Sassoieiros, permitiu mais de 5 hectares de novos espaços e galerias ripícolas, e mais de 1 km de percursos pedonais e cicláveis. Até 2030, prevê-se uma extensão requalificada de 59 km, 107 hectares de novos espaços e 39 km de percursos pedonais e cicláveis, com a requalificação das ribeiras

em Sassoieiros, Caparide, Castelhana, Marianas, Lage e Bicesse.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE TIRES

Outro dos projetos estruturantes é o Aeródromo Municipal de Tires, garantindo uma nova centralidade para o concelho, com investimento total de 165 milhões de euros. O objetivo é “juntar a academia do saber e do fazer”, criando um grande polo universitário de 47 hectares entre o aeroporto de Tires e Trajouce. Com este investimento, aposta-se numa formação vocacionada para a aviação executiva, no ensino ligado às engenharias aeronáutica e



REQUALIFICAÇÃO DAS RIBEIRAS

Requalificação da Ribeira de Sassoieiros

+ 5 ha novos espaços/galerias ripícolas

+ 1 km percursos pedonais e cicláveis



AERÓDROMO MUNICIPAL DE TIRES

Nova centralidade para o concelho

Investimento total
165M €

aeroespacial e a investigação nestas áreas. Também se fomenta a ligação do ensino universitário ao ensino técnico profissional, à investigação em novos combustíveis e em novos compósitos. Tudo isto recorrendo também a inteligência artificial e incluindo, ainda, centros de formação para pilotos, técnicos de manutenção e pessoal de voo, assim como investigação ligada ao desenvolvimento de tecnologias de ponta, incluindo drones (aéreos, terrestres e marinhos) ou aeronaves elétricas. Estas ações vão-se refletir na criação de 5400 postos de trabalho, resultando de uma parceria entre a CMC e a FCT da NOVA. Recorde-se que

já foi feito um investimento na própria infraestrutura de 10M€, incluindo a torre de controlo, com data prevista de conclusão para julho de 2025, o quartel dos bombeiros, já concluído, o terminal da aerogare, atualmente em fase final de conclusão.

Com os olhos postos no futuro, o objetivo é assegurar que Cascais continue a ser o melhor lugar para viver um dia ou uma vida inteira, prestando um serviço Público de qualidade, com foco total no cidadão e nas suas necessidades, por forma a que o concelho seja, reconhecidamente, o melhor prestador de serviços públicos municipais do país. ●

Instituto do Espinhaço promove debate e ousa antecipar o futuro

É em Cascais a nova sede do Instituto do Espinhaço, organização brasileira sem fins lucrativos que trabalha em favor da sociedade, promovendo tecnologias disruptivas, educação ambiental e práticas sustentáveis que beneficiem as comunidades urbanas e rurais.



A inauguração aconteceu no âmbito do seminário internacional "Diálogos Possíveis: A Ousadia da Antecipação do Futuro", em que se estabeleceu um compromisso mútuo, com vista a enfrentar os desafios climáticos globais, promovendo um modelo de cooperação inovador que une os países de língua portuguesa em prol do desenvolvimento sustentável.

Localizada no Edifício Tardoz, a sede do Instituto Espinhaço vem reforçar a presença do prestigiado instituto no concelho, promovendo a integração no ecossistema de inovação e sustentabilidade, na prossecução do objetivo de tornar Cascais uma referência para o país e para o mundo, em áreas cruciais para o Planeta e na criação de um mundo melhor. Com a ligação ao Instituto Espinhaço dá-se mais um passo para a expansão da missão e impacto global de Cascais, reafirmando o seu compromisso como um município pioneiro e líder em ações climáticas e consolidando a sua posição como uma referência internacional em sustentabilidade.

No âmbito do seminário internacional que contou com o apoio institucional da Unesco, da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP) e do Center for Functional Ecology, Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, reforçou que "o território é o ponto de partida para praticamente todas as decisões que moldam o futuro, do ponto de vista social, económico e ambiental". Relembrou também que a mudança climática não afeta todas as pessoas da mesma forma, "comunidades mais vulneráveis são sempre as mais prejudicadas, e cabe-nos a nós, que temos a gestão local, pensar em soluções que reduzam essas desigualdades". Focando-se no tema da mesa-redonda, destacou que "temos de conciliar aquilo que é o desenvolvimento urbano com a preservação ambiental e também com os interesses económicos, o que torna tudo isto num equilíbrio por vezes, difícil, mas que é essencial assegurarmos". ●



HOMENAGEM A MÁRIO SOARES

O seminário constituiu o momento oportuno para homenagear Mário Soares, na altura em que se celebra o 100.º aniversário do seu nascimento. Uma mesa-redonda reservou espaço para uma homenagem a esta figura incontornável da política portuguesa, recordando o ex-presidente da República e ex-primeiro-ministro de Portugal por ter sido um dos cofundadores do Instituto Espinhaço. O painel teve como tema "Lusofonia e a antecipação do futuro", com uma homenagem à memória, além de Mário Soares, também a José Aparecido de Oliveira e a Agostinho da Silva, tendo contado com o contributo, entre os convidados, de João Soares, membro do Conselho Geral da Fundação Mário Soares.

Cascais marca o ritmo Um verão de música e cultura em 2025

Cascais promete um verão vibrante com uma programação recheada de música e cultura. Entre maio e setembro, a vila será palco de grandes festivais que vão desde ritmos eletrónicos até celebrações à beira-mar.

O arranque da temporada faz-se com o **Outfest**, um evento dedicado aos amantes de música eletrónica e indie, prometendo dois dias de pura energia, a 16 e 17 de maio.

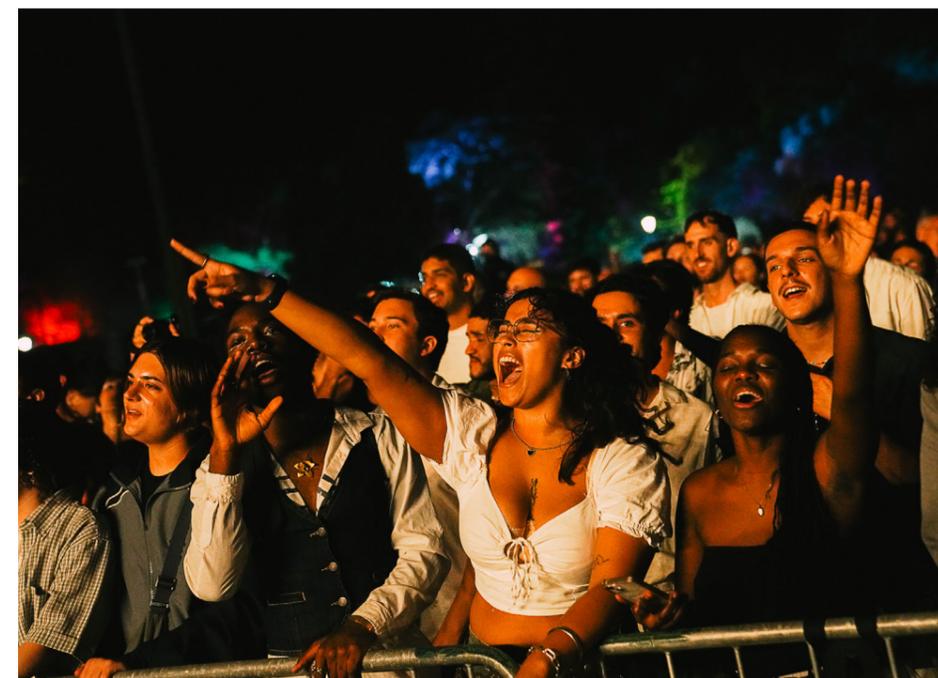
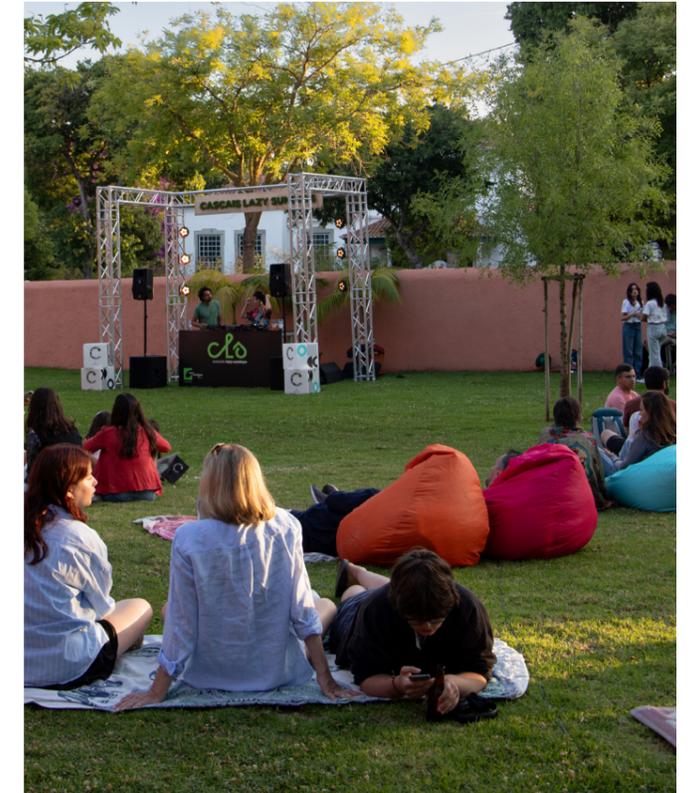
Depois de uma estreia bem-sucedida em 2024, o **Coala Festival** regressa ao Hipódromo Manuel Possolo nos dias 31 de maio e 1 de junho. Nomes já confirmados incluem Ney Matogrosso, Liniker, Xande de Pilares com um tributo a Caetano Veloso e Djodje.

O festival mais sofisticado de Cascais, **Ageas Cool Jazz**, decorre entre 4 e 31 de julho, no Hipódromo Manuel Possolo e Parque Marechal Carmona e traz grandes artistas: Benjamin Clementine (4 de julho),

Seal (12 de julho), Ezra Collective e Jordan Rakei (15 de julho), Gilsons (17 de julho), Slow J (23 de julho) e Masego (31 de julho).

Fora do cartaz dos festivais, mas sendo já um dos concertos mais aguardados deste verão, **Seu Jorge** promete uma noite inesquecível, a 16 de agosto, no Hipódromo Manuel Possolo, em Cascais, com os seus maiores sucessos.

O verão fecha com chave de ouro com as **Festas do Mar**, de 28 de agosto a 7 de setembro. Com o palco mais perto do Atlântico, a Baía de Cascais volta a ser o epicentro da música com concertos gratuitos e uma programação diversificada para toda a família. Prepare-se para um verão inesquecível em Cascais, onde a música e a alegria se encontram. ●



FESTIVAIS DE VERÃO EM CASCAIS

OUTFEST

16 A 17 DE MAIO

COALA PORTUGAL

31 MAIO E 1 JUNHO

AGEAS COOL JAZZ

4 A 31 DE JULHO

SEU JORGE

16 DE AGOSTO

FESTAS DO MAR

28 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO



MAIS INFORMAÇÃO
360.cascais.pt

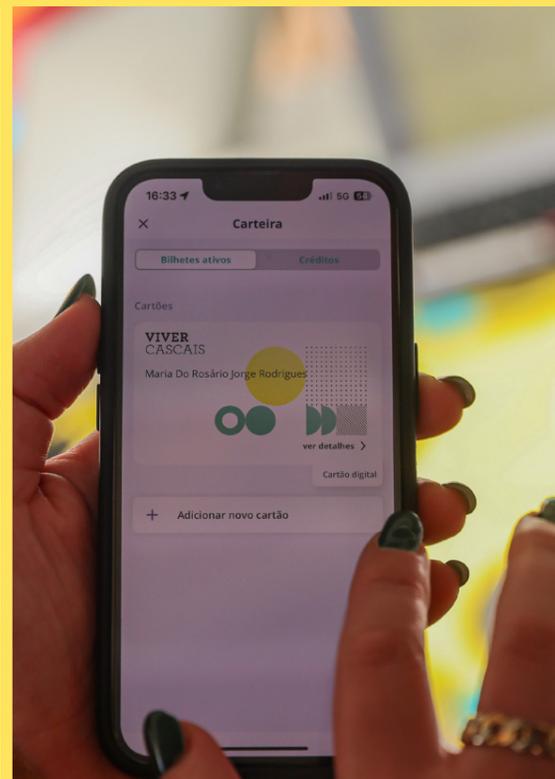
Viver Cascais: conhece as vantagens?

Com benefícios que podem ser utilizados na Cultura e não só, o Viver Cascais é o cartão que todos os residentes, estudantes e trabalhadores do concelho devem ter.

Gostaria de ter **20% de desconto** no bilhete para assistir ao espetáculo do seu artista favorito? Ou beneficiar de transportes e muitos minutos de estacionamento gratuitos? Ou aceder a teleconsultas gratuitas? A resposta está no Cartão Viver Cascais.

Criado para estreitar a relação entre quem vive, estuda ou trabalha no concelho, este "cartão de fidelização" traduz-se em vários benefícios como o acesso gratuito à rede municipal de transportes rodoviários MobiCascais, teleconsultas gratuitas e em eventos desportivos, culturais e de lazer, de que são exemplo o Millennium Estoril Open ou o AGEAS Cool Jazz. Há também, habitualmente, lugares reservados para os titulares do Viver Cascais nas Festas do Mar. Em breve, os benefícios poderão alargar-se a descontos no comércio local ou outros produtos e serviços.

Pode requerer o Viver Cascais online ou presencialmente nas Lojas Cascais no centro da Vila ou em Tires. Para aderir ao Viver Cascais, é necessário um documento comprovativo da sua situação de residente, trabalhador ou estudante no concelho de Cascais. ●



Benefícios exclusivos



Transportes municipais gratuitos



Teleconsultas gratuitas



Estacionamento gratuito



Desconto em eventos

MOBILIDADE

Rede municipal de transportes rodoviários gratuitos
Benefício disponível para Residentes, Estudantes e Trabalhadores

Estacionamento | Benefício disponível para residentes
180 minutos diários de estacionamento gratuito.

SAÚDE

Teleconsultas: Medicina Geral e Familiar e de Pediatria
Benefício disponível para residentes.

CULTURA E LAZER

Desconto na Bilhética | Benefício disponível para Residentes, Estudantes e Trabalhadores
20% de desconto em vários espetáculos e eventos
10% de desconto na aquisição de publicações municipais.

Cascais apresenta Estratégia Municipal para a Água

Cascais deu mais um passo em direção a um futuro sustentável com a apresentação da Estratégia Municipal para a Água, inserida numa visão mais ampla para o futuro hídrico no concelho.

“A partir de agora, a limpeza das ruas, ilhas ecológicas e contentores será feita com água reciclada, tratada na Fábrica da Água da Guia, assegurando uma utilização mais eficiente e ecológica dos recursos hídricos”. O anúncio foi feito por Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais durante a apresentação da Estratégia Municipal da Água que visa reduzir o consumo de água potável em atividades como a limpeza urbana e a rega de espaços verdes, incentivando a reutilização de águas residuais tratadas e águas de drenagem.

Cascais aposta, desta forma, numa alternativa sustentável,

garantindo a conservação deste recurso essencial e promovendo uma maior resiliência face às alterações climáticas. A implementação do Plano Estratégico Municipal para a Água inclui um sistema de distribuição de Água para Reutilização (ApR), que já está a ser utilizado na lavagem de pavimentos urbanos. A água reciclada, proveniente da ETAR da Guia, passa por um rigoroso processo de tratamento, incluindo desinfeção por ultravioletas, garantindo elevados padrões de qualidade e segurança.

“Com uma poupança estimada de 800 m³ de água potável por dia, Cascais dá um importante contributo para



a economia circular e a sustentabilidade ambiental”, referiu Luís Capão, diretor municipal do Ambiente e Sustentabilidade, que anunciou

para breve a criação do “Fundo Azul, para apoiar as famílias a reduzirem a fatura da água, à semelhança do já existente Fundo Verde. ●

Sistema inovador solidifica óleo e facilita recolha

Concelho lança projeto-piloto para solidificar Óleos Alimentares Usados (OAU) e cria 100 novos postos de recolha.

E se fosse possível evitar o transtorno de lidar com o óleo alimentar usado? Cascais apresentou no Mercado da Vila um método pioneiro de solidificação do óleo diretamente na frigideira, facilitando a sua deposição. Um passo inovador acompanhado da instalação por todo o concelho de 100 novos pontos de recolha e que visa aumentar a percentagem deste resíduo, cuja deposição na rede de saneamento prejudica muito o ambiente, pois, atualmente apenas 8% a 10% do óleo usado é reciclado, sendo o restante descartado incorretamente.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Cascais pretende reverter essa tendência, promovendo a economia circular ao converter OAU em biocombustível para os camiões da Cascais Ambiente. “Este projeto não é apenas sobre a reciclagem de óleos alimentares; é sobre mudar mentalidades e demonstrar que a sustentabilidade começa em casa”, referiu Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Após um projeto-piloto bem-sucedido em Carcavelos-Parede, que abrange 926 famílias, os kits de solidificação



do óleo usado serão distribuídos, brevemente, a toda a população. Este avanço reflete a aposta do município na inovação e na responsabilidade ambiental. ●



SAIBA MAIS ambiente.cascais.pt

Hipódromo Manuel Possolo

Localizado num espaço contíguo ao Parque Marechal Carmona, o Hipódromo Municipal Manuel Possolo há muito que se tornou numa referência da vida cultural e desportiva do concelho. Recebe anualmente o Concurso Hípico de Saltos de Obstáculos (21 e 22 de junho) e o Festival Internacional do Cavallo Lusitano (25, 26, 27 e 28 de junho), mas, muito além da vertente desportiva, tornou-se incontornável sobretudo para eventos ao ar livre como as Marchas Populares, Arraial Popular, festivais de verão – Coala, Cool Jazz e concertos – ou cenário para a recriação do reino no Natal, com o Cascais Christmas Village.

A história deste espaço começa ainda antes da sua verdadeira existência. A Comissão Propaganda de Cascais procurava, desde a sua fundação, em 1934, um local para promover concursos hípicos, sendo que a realização do primeiro concurso hípico na Vila de Cascais viria a ter lugar a 5 de setembro de 1937, num espaço provisório, denominado por terrenos do Parque Gandarinha, porém determinante para a construção do Hipódromo Manuel Possolo.

Organizado por José Florindo de Oliveira, General Boaventura Ferraz, Capitão Silva Reis e por Abreu Nunes, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais e o apoio da Sociedade Hípica Portuguesa, esse primeiro evento contou com a presença do então Presidente da República, Marechal Carmona, figura muito ligada a Cascais. As receitas reverteram a favor da Santa Casa da Misericórdia e o sucesso foi tal que a Câmara assumiu o compromisso de encontrar um terreno “para fazer um hipódromo, e assim dar continuidade oficialmente aos concursos hípicos em Cascais”.

Muito por vontade de Manuel Possolo, desportista equestre, o apoio do cavaleiro internacional e olímpico D. Domingos de Sousa Coutinho e sob projeto do visionário arquiteto Filipe Nobre de Figueiredo, o Hipódromo viria a ocupar o terreno que reverteu a favor da Câmara Municipal aquando da urbanização dos terrenos na Gandarinha na década de 1930. A Câmara Municipal



da altura designaria um lote de terreno para a construção de um “hipódromo com dignidade”, que veio a ser designado Hipódromo da Gandarinha, cedido à Comissão Propaganda de Cascais, hoje Sociedade Propaganda de Cascais (SPC).

Dotado de bancadas para o público e de uma tribuna para convidados de honra, o equipamento seria beneficiado, em 1949, com piso relvado que, segundo a SPC, “figurava no cadastro da freguesia de Cascais descrito como ‘terra de sementeira’ denominada “Alto Mendes”, sito no Rio dos Mochos”.

A atual designação surge em 1966, por deliberação camarária, como reconhecimento público a Manuel Possolo, distinguido



em 1961 por Américo Tomás, Presidente da República, com a medalha de Mérito Desportivo, “pelo seu extraordinário labor em prol do hipismo de Cascais”.

A área do Hipódromo Manuel Possolo viria a crescer com a integração, em 1967, do pinhal existente a poente, com uma área de 3984 m2. As dependências para a Escola de Equitação e o picadeiro foram inauguradas

em agosto de 1988, as torres de iluminação em 1995 e o picadeiro coberto em novembro de 1997.

Em 2005, após obras de requalificação, o Hipódromo Municipal Manuel Possolo, seria reinaugurado, tendo recebido, durante vários anos o Curso de Saltos Internacional 5*, uma das provas de saltos de maior prestígio a nível internacional. ●

Recorde de participantes na Montepio Meia Maratona de Cascais

Com cerca de 11 mil atletas de 73 nacionalidades, quase 5 mil para a distância da meia-maratona, e mais de 4 mil para a prova dos 10 kms, somando às 350 crianças que participaram na Corrida das Crianças, a Montepio Meia Maratona de Cascais bateu novamente o recorde de participantes praticamente duplicando os das edições anteriores desta competição de atletismo. Esta 9.ª edição veio, mais uma vez “orgulhar toda a comunidade de Cascais

e toda a comunidade do desporto”, disse Francisco Kreye, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Cascais. “Fizemos história, ficou escrita mais uma bonita página desta caminhada desportiva e, por isso, dar os parabéns a toda a organização e a todos os que participaram”, salientou. A prova foi organizada pela HMS Sports em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e o Centro de Cultura e Desporto do Município. ●



Rede de FoodLabs nasce em Cascais

Cascais, Vouzela e Fundão lançaram a “Rede de FoodLabs de Portugal” para promover sinergias e o desenvolvimento sustentável nos setores gastronómico, agroalimentar e turístico. O projeto vem reforçar a política de promoção de uma oferta gastronómica de excelência, um pilar fundamental para o turismo sustentável, enquanto se potenciam as boas práticas na área alimentar, alinhadas com os Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como destacou Carlos Carreiras, presidente da CM Cascais, na assinatura do protocolo, “estamos a criar produtos culturais, a impulsionar as indústrias criativas, partilhando experiências e conhecimento. Com isto promovemos a nossa identidade, trazemos valor para o nosso território, beneficiando a nossa comunidade com mais emprego, gerando sustentabilidade e coesão social.” ●



Obras de Luís Athougua para ver no Centro Cultural de Cascais

Intitula-se “Luís Athougua, Retrospectiva (1991-2019)”, e é a mais recente mostra dedicada ao universo surrealista e abstrato do pintor cascalense. Patente no Centro Cultural de Cascais, a exposição reúne 65 telas doadas pelo artista em 2022, agora integradas na Coleção da Câmara Municipal de Cascais. As obras selecionadas traçam uma viagem abrangente pelo percurso criativo de Luís Athougua, desde os anos 90 até 2019.

O pintor é uma referência incontornável no panorama artístico nacional e internacional. “Quero, assim, agradecer a Luís Athougua por ser tão generoso com Cascais e permitir que todos os cascalenses possam ter acesso ao seu legado e a confiança que depositou no Município de Cascais para o preservar e manter”, referiu Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da CM Cascais, na inauguração. Para ver até dia 2 de março de 2025. ●

Centro de Apoio Social do Pisão faz 40 anos

Reunindo utentes, familiares, profissionais, parceiros institucionais e representantes do Município de Cascais, a Gala do 40.º Aniversário do Centro de Apoio Social do Pisão, no Auditório Carlos Avilez, na Academia das Artes do Estoril, constituiu um momento de emoção e memórias. Com um papel fundamental na promoção da dignidade e inclusão social de pessoas com patologia psiquiátrica, deficiência e incapacidade, atualmente, o Centro de Apoio Social do Pisão

acolhe 340 cidadãos e cidadãs residentes, sendo um local onde os mais frágeis podem “viver com dignidade”, salientou Isabel Miguéns, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, entidade gestora do espaço. Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, apresentou o reconhecimento pelo trabalho extraordinário feito pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais, “muito especialmente por todos os profissionais e colaboradores”, sublinhou. ●



08 DE MAIO

CENTRO
CULTURAL
DE CASCAIS

09H00
ÀS 18H30



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
JOVEM DE CASCAIS

**Vem ser deputado
municipal por um dia!**

